



# CONSULTA EMPRESARIAL

Impactos após um ano de tabelamento do frete



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Tabela de frete causa aumento no uso de frota própria

A tabela de preço mínimo do frete rodoviário elevou o preço do frete em 11% em comparação com o preço praticado antes de a tabela ser implementada. O aumento de custos tem sido repassado aos consumidores na medida do possível, e as empresas reportaram aumento médio de 5% nos preços de seus produtos aos consumidores finais.

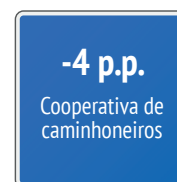
Entre as empresas respondentes, 17% reportam aumento no uso de outros modais de transporte, como o ferroviário e a cabotagem. Outra medida tomada pelas empresas diante do aumento dos custos causado pela tabela é o aumento o uso de frota própria e de empresas transportadoras, bem como a redução na contratação de caminhoneiros autônomos e de cooperativas de caminhoneiros.

As duas dificuldades mais apontadas na contratação de caminhoneiros autônomos são a ausência de CNPJ para emissão de notas fiscais ao embarcador e a falta de segurança, devido à falta de rastreamento, seguro e escolta. A falta de segurança também é o fator mais citado entre as dificuldades para a contratação de cooperativas de caminhoneiros.

Cerca de seis em cada dez empresas industriais que responderam a consulta afirmam estar dispostas a contratar caminhoneiros autônomos como microempreendedores individuais (MEI), o que permite a emissão de nota fiscal para os embarcadores, reduzindo a informalidade.

**Variação líquida na contratação, por tipo de transporte rodoviário\***

Em pontos percentuais (p.p.)



\*Percentual de empresas que aumentaram o uso do tipo de transporte rodoviário, menos o percentual de empresas que diminuíram o uso.



## Tabelamento mantém frete 11% mais caro para as empresas industriais

Após um ano de tabelamento de frete, as empresas reportam aumentos médios no preço do frete de 11%, embora ainda se verifique grande heterogeneidade entre empresas, o que pode ser relativo às distâncias contratadas, ao tipo de produto transportado e à necessidade de pagar frete de retorno.

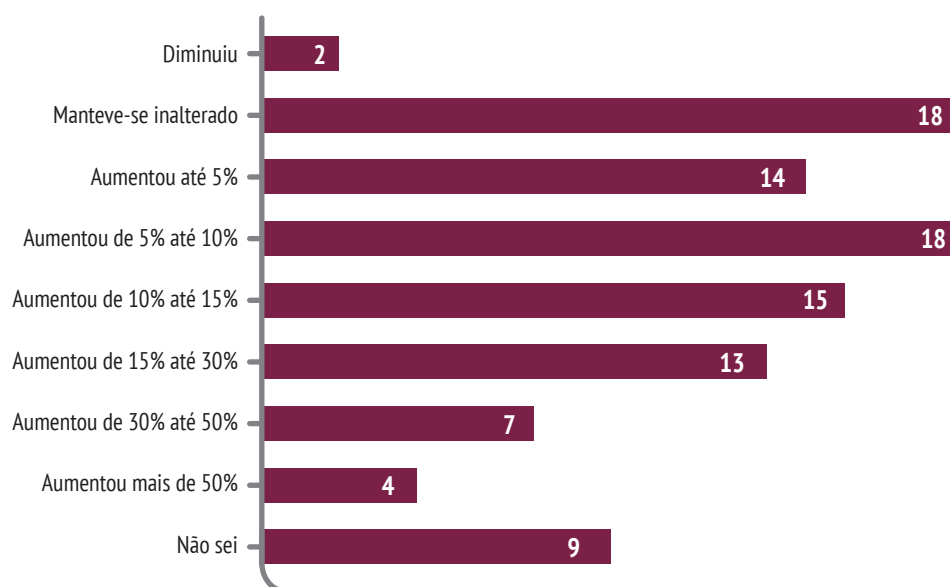
O percentual é próximo do verificado na última consulta empresarial realizada pela CNI sobre o

tema, em agosto de 2018, quando foi verificado um aumento médio de 12% no frete rodoviário de carga por conta da tabela de preço mínimo.

Enquanto 18% das empresas consultadas afirmaram que o preço do frete se manteve inalterado com a tabela, 47% reportaram preços até 15% maiores, e 24% apontaram aumentos superiores a 15%.

### *Impacto médio da tabela sobre o preço do frete pago pela sua empresa para o transporte dos seus produtos, após um ano de tabelamento*

*Percentual de respostas (%)*



*Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.*

## Custo de transporte maior aumenta preço dos produtos industriais

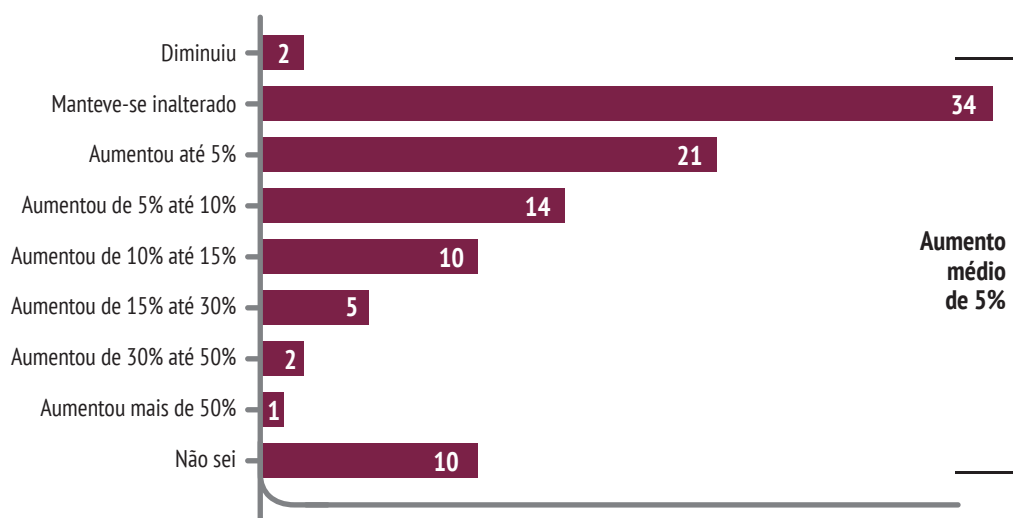
Diante do aumento médio de 11% no preço do transporte rodoviário de carga, as empresas industriais procuram repassar o aumento de custos ao consumidor. Como consequência, o

preço ao consumidor dos produtos das empresas que responderam a consulta está, em média, 5% maior do que estaria sem o tabelamento do frete rodoviário.



## Impacto médio do aumento do preço do frete sobre o preço final dos seus produtos para o cliente final

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

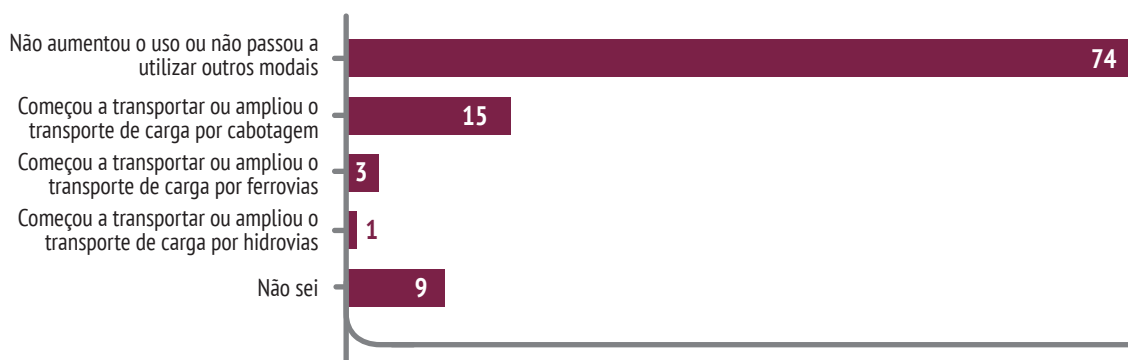
## Três em cada quatro empresas não aumentaram o uso de outros modais de transporte

Parte da dificuldade enfrentada pelas empresas diante da tabela de preço mínimo do frete é a dependência do modal rodoviário para o transporte de seus produtos. Mais de um ano após o estabelecimento da tabela, 17% das empresas começaram a usar ou aumentaram o uso de

outros modais de transporte, como a cabotagem, o transporte hidroviário ou o transporte ferroviário. Para expandir o uso desses modais de forma significativa, é necessário investimento em infraestrutura, com a construção ou expansão de portos e ferrovias, o que é inviável no curto prazo.

### Uso de outros modais de transporte em resposta à tabela de preço do frete rodoviário

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois as empresas podem selecionar mais de um tipo de modal para ter começado a usar ou ampliado o uso.

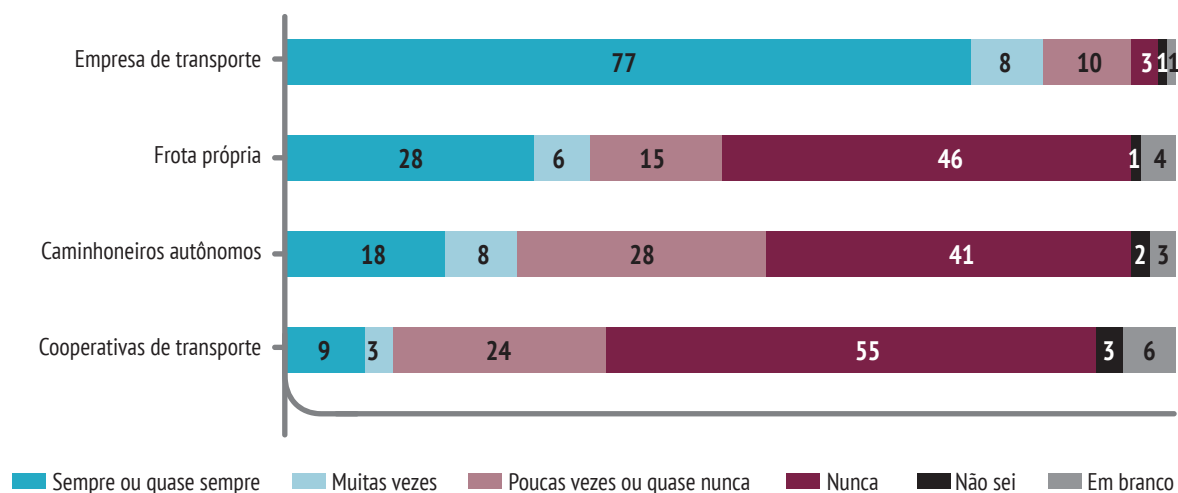
## Maior parte das empresas respondentes concentra seu transporte rodoviário em empresas transportadoras

A maior parte das empresas industriais que responderam a consulta faz uso mais intenso da contratação de empresas de transporte entre os tipos de contratação para transporte rodoviário: 77% afirmam usar empresas transportadoras

sempre ou quase sempre. O segundo tipo de transporte rodoviário mais intensamente utilizado é por frota própria, utilizada sempre ou quase sempre por 28% das empresas respondentes.

### Intensidade no uso dos tipos de transporte rodoviário de carga

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

A contratação de caminhoneiros autônomos e de cooperativas de transportes é realizada, principalmente, de forma esporádica pelas empresas que responderam a consulta. Um grande número de empresas afirma nunca utilizar essas formas de contratação: 41% nunca contratam caminhoneiros autônomos e 55% nunca contratam cooperativas.

Essas duas formas de contratação sofreram perdas desde o estabelecimento da tabela, ou seja, mais empresas afirmam ter reduzido o uso desse tipo de contratação do que as que afirmam que aumentaram o uso. Por outro lado, o tipo de transporte rodoviário que mais apresentou crescimento líquido no uso foi a frota própria.

### Aumento ou redução no uso dos tipos de transporte rodoviário de carga

	Frota própria	Empresa transportadora	Cooperativa de transporte	Caminhoneiro autônomo
Aumentou o uso	18,0%	18,0%	2,0%	7,0%
Não houve alteração	66,0%	57,0%	70,0%	62,0%
Reduziu o uso	3,0%	16,0%	6,0%	16,0%
Não sabe	2,0%	3,0%	5,0%	3,0%
Em branco	11,0%	6,0%	17,0%	13,0%
Diferença entre o percentual de aumento e o percentual de redução (em pontos percentuais - p.p.)	15,0 p.p.	2,0 p.p.	-4,0 p.p.	-9,0 p.p.

Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



## Principais dificuldades com a contratação de autônomos são falta de CNPJ e falta de segurança

As duas dificuldades mais apontadas pelas empresas para contratar caminhoneiros autônomos foram a ausência de CNPJ, para emissão de notas fiscais ao embarcador, assinalada por 57% das empresas respondentes, e a falta de segurança

(rastreo, seguro, escolta), assinalada por 53%. A falta de segurança aparece também como o fator mais apontado como dificuldade na contratação de cooperativas de transporte, apontada por 32% das empresas respondentes.

### Fatores que dificultam a contratação de caminhoneiros autônomos para o transporte de cargas

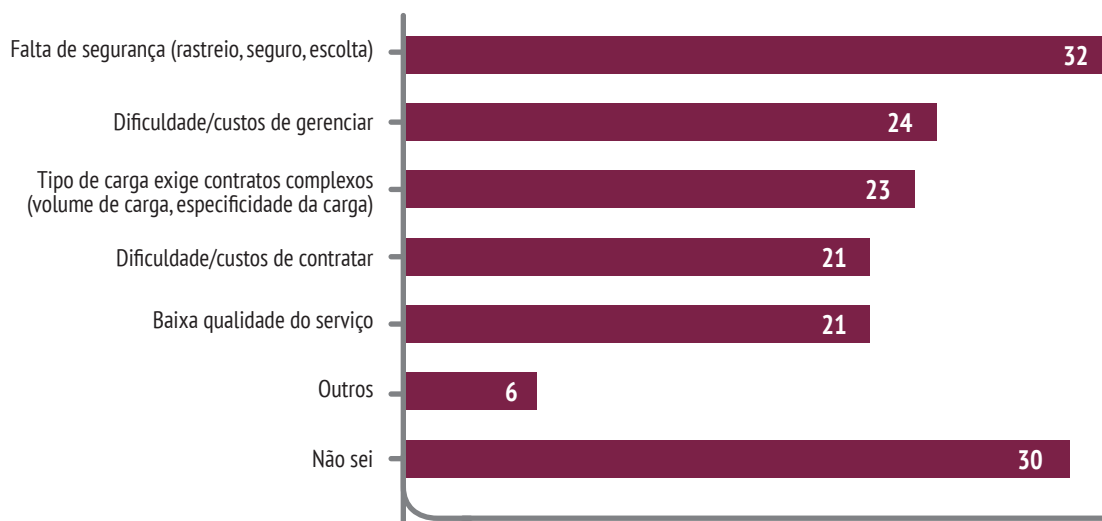
Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais não é igual a 100% pois os respondentes podem apontar mais de uma dificuldade.

### Fatores que dificultam a contratação de cooperativas de caminhoneiros para o transporte de cargas

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais não é igual a 100% pois os respondentes podem apontar mais de uma dificuldade.



# Seis em cada dez empresas estariam dispostas a contratar autônomos caso eles emitam notas fiscais como MEI

Entre as empresas respondentes, 28% afirmam que certamente estariam dispostas a contratar caminhoneiros autônomos para transporte de carga como microempreendedores individuais (MEI), o que garante aos profissionais emitir nota fiscal aos embarcadores. Outros 35% afirmam que provavelmente estariam dispostos a fazer a contratação nestes termos.

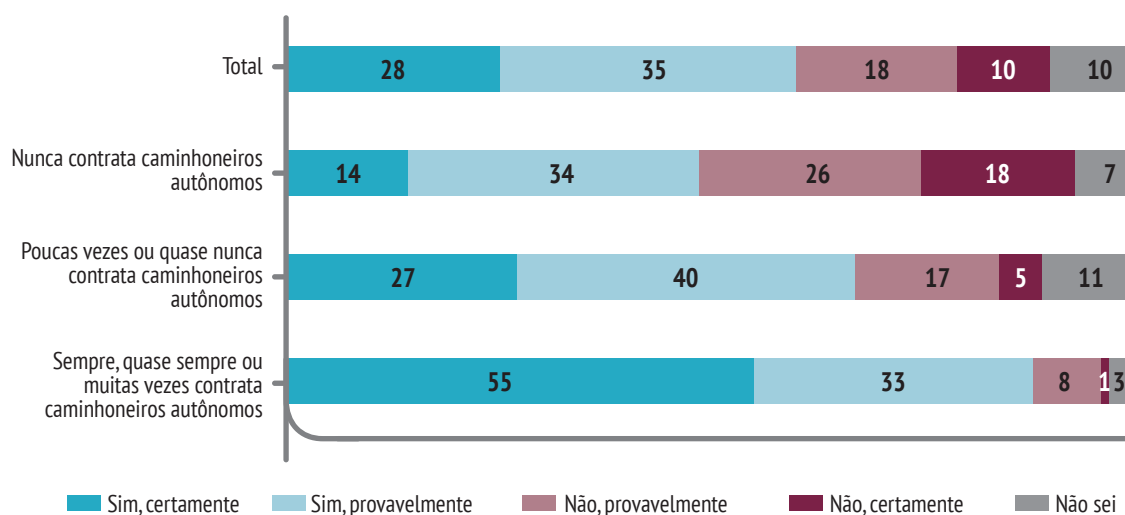
Quanto maior a intensidade de contratação atual de caminhoneiros autônomos, maior o grau de disposição a contratá-los como microempreendedores individuais (MEI). Entre os que contratam caminhoneiros autônomos quase sempre ou muitas vezes, 88% certamente ou provavelmente os contratariam como MEI, percentual que se reduz

para 67% entre os que atualmente os contratam poucas vezes ou quase nunca e chega a 48% entre os que nunca contratam caminhoneiros autônomos atualmente.

Entre os que afirmam que certamente ou provavelmente não estariam dispostos a contratar os autônomos como MEI, a dificuldade mais citada para a contratação de autônomos não é a falta de nota fiscal (42% de menções), mas a falta de segurança (62% de menções). Entre os que afirmam que certamente ou provavelmente estariam dispostos a contratar os caminhoneiros autônomos como MEI, a falta de nota fiscal predomina como dificuldade mais citada (70% de menções) em relação a falta de segurança (50% de menções).

## Disposição para contratar caminhoneiros autônomos como microempreendedores individuais (MEI), o que garante ao profissional emitir nota fiscal

Percentual de respostas, por frequência atual de contratação de caminhoneiros autônomos (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 685 empresas.  
Período de coleta: De 12 a 29 de agosto de 2019.



### Veja mais

Mais informações desta pesquisa em:  
[www.cni.com.br/consultaempresarial](http://www.cni.com.br/consultaempresarial)